



Ancep informa cidades e datas de seminário que precede envio de demonstrações à Previc

16/12/19

A ANCEP divulgou na última sexta-feira a relação de cidades e as datas, todas em janeiro próximo, em que vão ocorrer as apresentações do **Seminário Procedimentos e Controles na Elaboração das Demonstrações Contábeis do Exercício 2019 das EFPC**. É importante conhecer essa agenda de antemão porque o início de cada ano costuma ser um período em que um maior número de pessoas sai de férias e neste caso trata-se de um evento imperdível, considerando que as entidades precisam atender o prazo dado para entrega à Previc (Superintendência Nacional da Previdência Complementar) até o final de março.

A primeira apresentação da série vai acontecer já em 20 de janeiro, em **Brasília**, permitindo com isso uma intensa presença da Previc e dessa forma facilitando o esclarecimento pelas autoridades de dúvidas que porventura surgirem. Virão em seguida **Belo Horizonte** (21/01), **Salvador** (22/01), **Curitiba** (23/01), **Florianópolis** (24/01), **Porto Alegre** (27/01), **São Paulo** (28/01), **Rio de Janeiro** (29/01), **Vitória** (30/01) e **Recife** (31/01)

Há outras razões que reforçam essa série de eventos, atraindo mais público: é a abordagem também dos aspectos atuariais e de tudo aquilo que pode interessar aos auditores.

Convém, portanto, reservar desde já na agenda,

Federação internacional cria painel para acompanhar as tendências da contabilidade

Identificar as tendências que irão trazer impactos à Contabilidade mundial, com a finalidade de implementar, em tempo oportuno, mecanismos capazes de auxiliar os profissionais a absorverem essas mudanças de forma positiva. Com esse objetivo, a Federação Internacional de Contadores (Ifac, na sigla em inglês) alterou seu modelo dedicado à educação contábil e criou um painel permanente para prover aconselhamento estratégico, além de auxiliar no processo de edição e revisão de normas.

A profissão tem sido bastante afetada pelas mudanças tecnológicas, e isso, segundo o professor Fábio Moraes da Costa, que faz parte do painel da Ifac, traz uma série de desafios, mas também oportunidades para o futuro. "Hoje muita gente está preocupada com a automação na contabilidade, porém, há novos segmentos sendo criados", disse ele, acrescentando que, diante dessa realidade, a Federação Internacional sentiu a necessidade de identificar cenários plausíveis, para que a profissão possa se preparar para as mudanças.

Para Costa, nunca antes houve um cenário em que as coisas mudassem tão rápido, e a Ifac, com a criação do painel, está sendo proativa, preparando a profissão para assimilar as tendências e contextos futuros.

Além do trabalho do painel, a Federação está buscando maior engajamento e feedback, com as entidades membros e com os demais stakeholders, para antecipar as tendências. "Está sendo criada uma pesquisa, que será feita com as entidades, e preparada a participação em eventos, na área de educação, para ajudar a Ifac a identificar caminhos possíveis", afirma Costa (CFC-ANCEP)

Ancep: Mensagem de Boas Festas

A Diretoria Executiva da ANCEP está enviando aos associados e aos seus diversos públicos a seguinte mensagem:

"A Ancep vem agradecer a todos os contabilistas, amigos, entidades parceiras e profissionais de previdência complementar pelo ano de intensa e profícua colaboração!

Que 2020 seja bastante produtivo e que nosso sistema se fortaleça ainda mais!

Conte com a ANCEP !!!"

Avançam as discussões sobre os ajustes nas regras dos investimentos

O governo pretende alterar a política de investimentos dos fundos de pensão para estimular a diversificação das carteiras em um momento em que as taxas de juros no país atingiram o patamar mais baixo da história. Uma das propostas é permitir que as entidades comprem títulos de Sociedade de Propósito Específico (SPE) de capital fechado, o que hoje não é permitido, notícia em manchete de primeira página o Valor Econômico.

A matéria está sendo estudada no âmbito da Iniciativa do Mercado de Capitais (IMK), grupo de trabalho coordenado pelo Banco Central (BC) que conta com representantes dos setores público e privado e do qual a Abrapp naturalmente participa. A expectativa é de que na próxima semana, quando o grupo voltará a se reunir, seja finalizada uma minuta de projeto de lei com medidas que vão retirar amarras e criar incentivos para o desenvolvimento do mercado de capitais.

Segundo fontes ouvidas pelo Valor, também existem pleitos no grupo para que seja elevado o percentual para investimentos em ativos no exterior. Atualmente, os fundos de pensão podem direcionar 10% de seus recursos para aplicações fora do país.

O presidente da Abrapp, Luís Ricardo Martins (foto), ressaltou que os ajustes nas carteiras de investimento dos fundos estão sendo discutidos e que as entidades terão que correr mais riscos pois não poderão surfar mais na onda de juros altos. Mas, ressalta, a tomada de mais risco será feita de forma controlada. Os fundos já estão ampliando seus investimentos em multimercados e crédito privado. Além disso, o debate tem como objetivo trazer mais segurança para a destinação de recursos para fundos de investimento em participações (FIPs) ou private equity, que, segundo ele, não podem ser demonizados devido a irregularidades cometidas no passado.

Em meados de 2018, o Conselho Monetário Nacional (CMN) atualizou a norma que trata dos investimentos dos fundos de pensão fechados. Foi reduzido de 20% para 15% o limite para aplicação em FIPs. Segundo Martins, apesar de o investimento nessa modalidade ser permitido, muitos fundos de pensão resistem em aplicar devido a questionamentos do passado. Mas, na avaliação dele, é preciso estudar medidas para mudar esse cenário.

Por outro lado, o presidente da Abrapp está otimista com relação ao atendimento de pleito feito ao grupo de trabalho (IMK) de isentar de Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) as contribuições extraordinárias cobradas dos participantes dos fundos de pensão para restabelecer o equilíbrio financeiro das contas e garantir a sustentabilidade dos pagamentos.

Reforma da Previdência nos estados

Os deputados da base do governo estão articulando para propor uma alteração na mensagem enviada pelo governador Mauro Mendes (DEM), que altera a alíquota previdenciária dos servidores públicos do Estado de 11% para 14%, notícia o portal Repórter MT.

A intenção dos parlamentares é apresentar um substitutivo ou emenda que estabeleça o novo desconto previdenciário, de 14%, apenas aos servidores e aposentados, que ganham acima de R\$ 5,8 mil.

Mato Grosso do Sul - A seccional Mato Grosso do Sul da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/MS) recomendou à Assembleia Legislativa do Estado (Alems) que siga o trâmite normal da reforma da Previdência do funcionalismo público, contrariando assim o que deseja o Governo, que deseja uma tramitação mais rápida. A notícia é do jornal Correio do Estado.

Ceará - Notícia o jornal O POVO, de Fortaleza, que as lideranças sindicais cearenses estão pressionando parlamentares para que haja mais tempo para proposta de reforma da Previdência estadual ser discutida no Legislativo.

Piauí - Em sua coluna no O Estado de S. Paulo, a jornalista Sonia Racy lembra que, em contraste com o que anda acontecendo em outros estados, a Assembleia Legislativa do Piauí, estado governando por um petista, Wellington Dias, apovou a reforma da Previdência estadual na última quarta-feira por 24 votos a 4.

